

Grêmio Literário Patrulhense

# Enquanto isso, em Santo Antônio...

Volume 2

pragnatha



Grêmio Literário Patrulhense

# **Enquanto isso,** **em Santo Antônio...**

Volume 2

Márnei Consul  
Monique Rodrigues  
Rosalva Rocha  
Mário Antônio Barcelos  
Ana Clara Maciel  
Viviana Ungaretti  
*Organizadores*

Porto Alegre  
Pragmatha  
2025

Pragmatha Editora  
www.pragmatha.com.br

Edição: Sandra Veroneze  
Foto de capa: Gui Vargas  
Identidade visual: Pragmatha  
Diagramação: Nieli Blota Martins  
Copyright: Do Organizador

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial  
sem a expressa autorização.

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

E59 Enquanto isso, em Santo Antônio... – / Márnei Consul, Monique v. 2  
Rodrigues, Rosalva Rocha, Mário Antônio Barcelos, Ana Clara Maciel e Vi-  
viana Ungaretti [organizadores] -- São Paulo: Pragmatha, 2024.  
120 p. ; 14 x 21 cm.

Publicado também eletronicamente usando o formato pdf, na world wide  
web.

ISBN 978-85-8434-267-9

1.Literatura brasileira – Coleções literárias. 2.Antologias. 3.Poesia brasileira.  
4.Literatura brasileira – Poesia. 5.Literatura brasileira – Rio Grande do Sul.  
6.Pessoas – Santo Antônio da Patrulha (RS). 7.Moradores da cidade – Santo  
Antônio da Patrulha (RS). I.Consul, Márnei. II.Rodrigues, Monique. III.Ro-  
cha, Rosalva. IV.Barcelos, Mário Antônio. V.Maciel, Ana Clara. VI.Ungaretti,  
Viviana.

CDU 869.0(81)-822  
869.0(81)-1  
CDD 869.908  
869.917

Catalogação na publicação:  
Bibliotecária Carla Maria Goulart de Moraes – CRB 10/1252

## Abertura

E não é que estamos lançando o volume 2?!

Que alegria para nós, organizadores, podermos dar continuidade à obra “Enquanto isso, em Santo Antônio...”! No ano passado, a ideia surgiu, e o público escolhido para compor o livro foi o alunado de ensino médio da rede estadual em Santo Antônio da Patrulha. O gênero literário da obra foi o narrativo, mais especificamente, a espécie narrativa “conto”.

Em 2025, com o edital da Política Nacional Aldir Blanc feito pela Secretaria Municipal da Cultura, Turismo e Esportes, conseguimos novo recurso para um segundo livro. Desta vez, elegemos o gênero lírico (o poema) para ser o centro das atenções, e o público escolhido foi aquele participante do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o qual é vinculado ao CRAS – Centro de Referência em Assistência Social que, por sua vez, é um braço da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social.

Em ambas as obras, logicamente, demos espaço aos integrantes do Grêmio Literário Patrulhense, entidade que existe em Santo Antônio da Patrulha desde 1989.

Para chegarmos ao presente resultado, realizamos divulgações, oficinas literárias, gravações e edições. A obra final apresenta-se em três formatos: físico (impreso), digital (em “pdf”) e áudio-livro disponível no YouTube. Isso quer dizer que ela é muito acessível a muitas pessoas, assim como a literatura deve ser.

Agradecemos a todos do CRAS que, de uma forma ou outra, nos ajudaram a contatar o público-alvo, bem como aos governos municipal e estadual pela operacionalização da Política Aldir Blanc. Agradecemos, ainda, ao Gui Vargas pela disponibilização da linda imagem que estampa capa e contracapa da obra.

Parabenizamos os escritores que toparam fazer parte do projeto, em especial, aqueles que estão publicando pela primeira vez.

Que os versos dos poemas a seguir possam tocar e inspirar todos os leitores!

*Comissão organizadora*

*Márnei Consul, Monique Rodrigues, Rosalva Rocha, Mário Antônio Barcelos, Ana Clara Maciel e Viviana Ungaretti*

## Apresentação

“Poesia é o belo que exalta, que diz, que enaltece, dignifica, enobrece. Poesia é a lágrima da alma, o suspiro do espírito, o deleite do ego, o cântico do amor.”

Pronto. Está dito.

Eu poderia parar de escrever ao citar essa definição de poesia dada pela escritora patruhense, professora Regina Barcellos dos Santos, quando apresentou a 8ª edição da antologia poética “Poesia na Praça”. Mas me atrevo a seguir, porque é preciso reverenciar a iniciativa deste projeto que, em sua segunda edição, abre a janela da criação para o lírico, o poético e o que vai na alma daqueles que dele participam.

Há algo de muito especial nos versos que veremos ao abrir estas páginas: um certo brilho, uma alegria incontida, um sentimento de amor e devoção pela nossa terra. É possível perceber que existe uma Santo Antônio da Patrulha para cada poeta: o que fala do fim de ciclos; o que louva a hospitalidade do povo; há quem enalteça a natureza, a rapadura, a Lagoa dos Barros e seus mistérios. Em comum, há o desejo de expressar, com palavras cuidadosamente pinçadas, o quanto é generoso este chão que nos abraça.

A iniciativa do Grêmio Literário Patrulhense de realizar este projeto por meio de oficinas e encontros com integrantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, ambos vinculados à Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social, torna-o ainda mais louvável, pois dá, a quem talvez nunca fosse dada, a chance de expressar-se poeticamente e, mais do que isso, ter seus versos publicados.

“Enquanto Isso, em Santo Antônio... - Volume 2” é uma obra que se soma ao pujante movimento literário patrulhense, enriquecendo ainda mais seu acervo e trazendo novos olhares para a cena poética local, ao mesmo tempo em que divide espaço com poetas consagrados da nossa cidade.

Com muita alegria, vimos este projeto ser selecionado pela Política Nacional Aldir Blanc. Que venham outras edições, pois nossa terra ainda há de inspirar muitos.

*Jassira Castro Ramos*  
*Secretária Municipal da Cultura, Turismo e Esportes*

# Sumário

## Parte 1 - Enquanto isso, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos...

- 15 | Daniel Vargas Braga  
*Poesia: Doce sabor*
- 16 | Diná dos Santos Brum  
*Poesia: Não me faltam*
- 17 | Diovana Trajano da Silva  
*Poesia: Bem-querer*
- 18 | Edite de Fátima Andrade  
*Poesia: Um bom princípio*
- 19 | Estevão Costa Bühler  
*Poesia: Idas e vindas*
- 20 | Eva David de Oliveira  
*Poesia: Minha história*
- 21 | Guilherme Alves Fereira  
*Poesia: Em cada lugar que passo*
- 22 | Jéssica Tayna da Rosa  
*Poesia: Lagoa e seus mistérios*

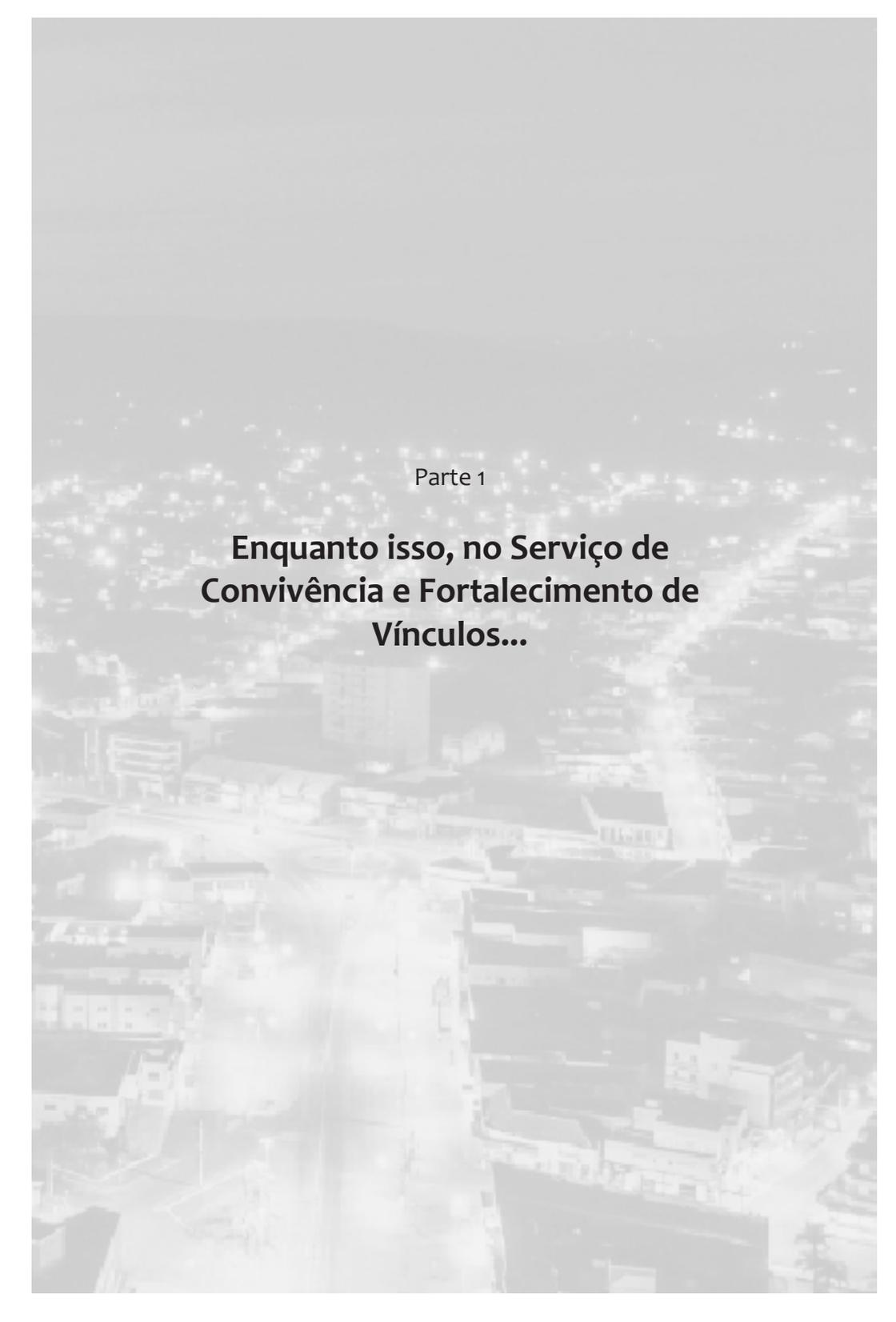
- 23 | Lamine Gueye  
*Poesia: Traversant la mer (Français)*
- 24 | Lamine Gueye  
*Poesia: Cruzando o mar*
- 25 | Letícia Yasmin Duarte  
*Poesia: Lugar*
- 26 | Loiva Marisa Pereira Viegas  
*Poesia: Felicidade*
- 27 | Lori Luz Boeira  
*Poesia: Números*
- 28 | Luciana dos Santos  
*Poesia: Convivência*
- 29 | Márcia Sparemberger  
*Poesia: Vida*
- 30 | Maria dos Santos Malta  
*Poesia: Vida contente*
- 31 | Maria Lori Cerveira Dias  
*Poesia: Convívio*
- 32 | Maritini Silva Duarte  
*Poesia: Um lugar de verdade*
- 33 | Odete dos Santos Muniz  
*Poesia: Ninguém duvida*
- 34 | Regina Custódio Duarte  
*Poesia: Amor e carinho*
- 35 | Sabrina Lemes da Silva Roque  
*Poesia Vínculos de cuidados*
- 36 | Sandra Regina Moraes de Souza  
*Poesia: Companhias*

- 37 | Sirlene Custódio Duarte  
*Poesia: Sentimentos*
- 38 | Teresinha Duarte da Silva  
*Poesia: Vida boa*
- 39 | Vitor Lemes Muniz  
*Poesia: O azul de Santo Antônio*
- 40 | Vitória Fraga  
*Poesia: Aldeia velha*
- 41 | Viviana Saueressig Ungaretti  
*Poesia: Terra que acolhe*
- 42 | Yasmin Bühler Bart  
*Poesia A chegada a Santo Antônio*

## **Parte 2 - Enquanto isso, no Grêmio Literário Patrulhense...**

- 45 | Claudio Roberto da Silva  
*Poesia: Meu amor nasceu aqui!*
- 46 | Daiçon Maciel da Silva  
*Poesia: Um lugar inesquecível*
- 47 | Elita Portal de Fraga  
*Poesia: Lagos dos Barros*
- 48 | Endrigo da Silva Muniz  
*Poesia: Lembranças da nossa tarde inesquecível*
- 49 | Giocemar Nunes S.C.  
*Poesia: Patrulhando em versos*
- 50 | Joelson Machado de Oliveira  
*Poesia: Saudades da Vila*

- 51 | Luciane de Souza Machado  
*Poesia: Doce lugar*
- 52 | Luiz Nicanor  
*Poesia: A Fonte de Santo Antônio da Patrulha*
- 53 | Marilani dos Santos Bernardes  
*Poesia: Rapadura*
- 54 | Mario Antônio Barcelos  
*Poesia: Terra doce, Santo Antônio da Patrulha*
- 55 | Márnei Consul  
*Poesia: Outrora agora*
- 56 | Monique Rodrigues  
*Poesia: Sob o céu de Santo Antônio*
- 57 | Rosalva Rocha  
*Poesia: A vila*
- 58 | Sandra Maria de Jesus Reis  
*Poesia: Aqui*
- 61 | Quem somos

An aerial night view of a city, showing a dense grid of buildings and streets illuminated by lights. The perspective is from a high angle, looking down on the urban landscape. The lights create a bright, glowing effect against the dark background of the night sky.

Parte 1

**Enquanto isso, no Serviço de  
Convivência e Fortalecimento de  
Vínculos...**



## *Doce sabor*

*Daniel Vargas Braga*

Santo Antônio, Santo Antônio,  
terra da rapadura, onde não há amargura  
e se vive em doce sabor,  
valorizando nossa gente  
e nosso amor.

## *Não me faltam*

*Diná dos Santos Brum*

Gosto de Santo Antônio,  
porque é uma cidade pequena,  
tranquila para criar meus filhos.  
Não me faltam saúde e gratidão,  
muita gratidão à Prefeitura,  
ao CRAS e seus servidores pelo  
que estou vivenciando.  
Eu e meu marido adoramos  
a Moenda, o festival que canta e encanta.  
Não gostamos da solidão,  
vivemos com amigos à volta,  
assim como a Aurora, a boneca da Adriana,  
a quem sempre falo:  
“Aurora, deita no meu ombro e chora”.

## *Bem-querer*

*Diovana Trajano da Silva*

Foi na Fonte Imperial  
que nos tornamos um casal.  
Deste-me a água para beber  
e nunca mais deixou de ser  
meu bem-querer...

## *Um bom princípio*

*Edite de Fátima Andrade*

Eu amo todas as pessoas da nossa cidade.  
Aqui fui acolhida com muitos braços abertos  
desde os meus 16 anos.  
Já sofri, passei muito trabalho, mas hoje sou feliz,  
porque meus 7 filhos estão bem, graças a Deus!  
Eu tenho bastante saúde,  
não tomo um remédio sequer  
e tenho a água como minha companheira.  
Fui gari por 8 anos por  
contrato da Prefeitura.  
Depois, saí da rua,  
fui para o Residencial Santo Antônio,  
onde sou muito feliz.  
Admiro muito o CRAS de nosso município,  
que me ajuda tanto para viver melhor,  
o que é um bom princípio.

## *Idas e vindas*

*Estevão Costa Bühler*

Eu vim de Rolante,  
fui para o Caraá,  
voltei para Rolante  
e vim para cá.

A cidade de Santo Antônio  
é uma cidade maravilhosa  
com belas pessoas  
e uma comunidade vitoriosa.

Um município feito de amor,  
tão belo quanto uma flor.

## *Minha história*

*Eva David de Oliveira*

Nascida no Macegão,  
de São José da Data,  
fiz meu chão.

Escola, frequentei  
e, aos 20 anos, me casei.

A localidade faz parte da minha história,  
e tudo isso é sinônimo de vitória.

## *Em cada lugar que passo*

*Guilherme Alves Ferreira*

Eu gosto de passear e nadar,  
ir à lagoa e conhecer novas pessoas,  
conversar com elas e entendê-las.

Em cada lugar que passo,  
amigos eu faço.  
Vamos para a praça  
admirar a cidade.

A cidade é muito bela  
como as flores que há nela.  
A cada lugar que vamos,  
nós o admiramos,  
com paisagens que tiram o ar.  
Por isso, eu aprecio cada lugar.

## *Lagoa e seus mistérios*

*Jéssica Tayna da Rosa*

No fundo da lagoa,  
existe uma cidade escondida  
dos meus olhos.  
Lá, habita a noiva,  
que nunca usa retalhos.

Ao encontrar a noiva,  
não sei se ela é ruim ou boa.  
Com seu vestido branco esvoaçante,  
ela está bela.  
O breve instante  
tornou-se constante.

# *Traversant la mer*

*Lamine Gueye*

De loin, je suis venu, traversant la mer,  
vers Santo Antônio da Patrulha.  
Ici, je veux pouvoir rêver.

Du Sénégal, je suis parti.  
Je n'ai pas toujours été heureux, c'est vrai,  
mais, pas à pas,  
j'essaie de trouver le bonheur.

Je suis devenu vendeur ambulancier.  
Avec moi, j'emporte des rêves,  
des joies, des peines,  
et la nostalgie du pays lointain.

J'essaie de me contenter  
du chemin que la vie m'offre.  
Avec le temps, la douleur s'efface.  
Il ne reste qu'à rêver, s'aimer,  
croire que tout prend place.

## *Cruzando o mar*

*Lamine Gueye*

De longe eu vim, cruzando o mar,  
para Santo Antônio da Patrulha.  
Aqui, quero poder sonhar.

Do Senegal parti,  
nem sempre fui feliz, é verdade,  
mas, passo a passo,  
Tento encontrar a felicidade.

Tornei-me um vendedor ambulante.  
Comigo levo sonhos,  
alegrias, tristezas  
e a saudade incessante.

Procuro me contentar  
com o caminho que a vida me oferece.  
A dor, com o tempo, se esquece.  
Agora, é sonhar, me amar,  
acreditar que tudo acontece.

# *Lugar*

*Letícia Yasmin Duarte*

São José da Data,  
lugar onde a paz domina,  
é um local de muita calma.  
Seus lindos campos verdes, atenção chamam.  
E os passarinhos, com seu canto, encantam.  
São José da Data é um lar tão querido,  
um lugar de amor e sonhos construídos.

## *Felicidade*

*Loiva Marisa Pereira Viegas*

Sou da terra da rapadura.  
Tenho 6 filhos e 5 netos.  
67 anos bem vividos.  
Sou voluntária no Projeto Vicentino.  
Adoro pintura em tecido e é  
na sala vinculada ao CRAS meu local preferido.  
Com imensa dificuldade de audição,  
fico atrapalhada em algumas atividades,  
Mas, do meu jeito, faço graça  
e trabalho pela felicidade.

## *Números*

*Lori Luz Boeira*

Sou casada,  
tenho 85 anos de idade,  
59 de matrimônio,  
3 filhos, 4 netos e 5 bisnetos.  
Uma vida plena!  
Danço, faço trabalhos manuais  
e, também, faço ginástica  
para o meu bem viver.  
Tenho saúde, alegria e  
e minha família linda de se ver.  
Hoje, olho para trás e vejo  
que já trabalhei muito,  
mas valeu à pena,  
porque sou feliz e serena.

## *Convivência*

*Luciana dos Santos*

Faz 10 anos que participo  
dos encontros de convivência.  
Muitas coisas aprendi aqui.  
Respirando um ar maravilhoso,  
pinturas eu desenvolvi,  
e grandes amizades eu construí.

## *Vida*

*Márcia Sparemberger*

Quase trinta anos se passaram  
que aqui cheguei,  
cheia de dúvidas, curiosidades  
e expectativas que criei,  
da cidade que escolhi para morar e trabalhar.

Construí muitas amizades,  
e as famílias aqui me acolheram  
com muito amor e carinho.  
Hoje, só tenho a agradecer a Deus  
pelas pessoas especiais  
que ele colocou no meu caminho.

## *Vida contente*

*Maria dos Santos Malta*

Nasceu Maria, Virgem Maria,  
e chegou aqui!  
Vivo nesta cidade maravilhosa.  
Sim, uma cidade maravilhosa,  
que não é o Rio de Janeiro.  
Nesta cidade, onde existem tantas coisas boas,  
o verde das plantas, os rios,  
a camaradagem das pessoas,  
o vento soprando nas folhas e  
nos nossos cabelos.

E a produção então? Pessoas comprometidas,  
trabalhadoras, interessadas em aprender cada vez mais.  
Assim como eu que, mesmo depois de aposentada,  
estou aqui aprendendo, trocando e  
me envolvendo em projetos sociais.  
Sou voluntária, aluna e artesã  
e vou levando a vida contente,  
seguindo no hoje e no amanhã.

## *Convívio*

*Maria Lori Cerveira Dias*

Nasci em Taquara e,  
com 9 anos, vim para Santo Antônio.  
Cresci e comecei a estudar  
Na Escola Santa Inês.  
Depois fui para o Morro Grande  
estudar na Escola Santos Dumont.  
Lá, eu estudei até a 5ª série e,  
depois, casei e retornei.  
Sou feliz, porque fui convidada  
para dar aula de crochê e tricô no CRAS,  
onde encontro muitas outras avós  
e convivemos em paz.

## *Um lugar de verdade*

*Maritini Silva Duarte*

Lugar em que vivo e vivi  
minha infância colorida.  
Às margens do nosso arroio,  
carrego lembranças vívidas  
em árvores, igual a passarinho,  
pega-pega, esconde-esconde  
e andando de carrinho.

Nesse lugar,  
eu fixei minha raiz,  
cresci, lutei, venci.  
Hoje, sou pessoa feliz,  
pois levo amor e emoção  
desse encantador lugar  
dentro do coração.

São José da Data,  
quem aqui vem  
fica com saudade,  
pois não é de mentira,  
é um lugar de verdade.

## *Ninguém duvida*

*Odete dos Santos Muniz*

Gosto de Santo Antônio,  
porque tem rapadura e a Prefeitura.  
O Rincão do Herval  
é o meu distrito natal.  
Hoje, estou no Bom Princípio  
tranquila e feliz,  
sem tomar um só remédio.  
Por isso, agradeço a Deus pela saúde  
e pela linda neta que é o  
amor da minha vida.  
Disso, ninguém duvida.

## *Amor e carinho*

*Regina Custódio Duarte*

Nasci e fui criada em São José da Data.  
Muitas vezes, tive vontade de partir,  
mas situações impediram.  
Que bom, pois é lugar calmo,  
que todos amam.  
Prendem-me aqui  
sentimentos de amor e carinho.  
São José da Data,  
um só caminho.

## *Vínculos de cuidados*

*Sabrina Lemes da Silva Roque*

Em certos dias da semana,  
tenho encontros especiais,  
me divirto muito  
e vivo coisas reais.

Lá, fiz muitos amigos  
e atividades legais.  
Brincamos de várias coisas,  
comemos lanches  
sempre querendo mais.

Os lanches preparados pelas professoras  
são muito saborosos.  
Comemos muitas frutas  
e até brigadeiros apetitosos.

Jogando muito vôlei  
embaixo de uma quadra,  
me divirto muito  
com toda a gurizada.

Nesses encontros,  
Eu me sinto à vontade,  
não importa a idade.

## *Companhias*

*Sandra Regina Moraes de Souza*

Há 57 anos,  
nasci em São José da Data.  
Meu filhos nasceram e continuam perto de mim.  
Agora, meus netos também estão aqui.  
Sabiás, cardeais, trinca-ferros são nossas companhias,  
e isso é uma grande cortesia.

# *Sentimentos*

*Sirlene Custódio Duarte*

Em São José da Data,  
nasci e fui criada.  
Filhos surgiram,  
grandes amizades se desenvolveram.  
Quando chega à tardinha,  
sentamos à sombra  
com o companheiro chimarrão.  
É quando sentimentos de alegria  
invadem meu coração.

## *Vida boa*

*Teresinha Duarte da Silva*

Ceguei a Santo Antônio  
por volta dos 4 anos de idade.  
Desde a infância,  
tive a criação de animais  
como minha atividade.  
Alimentação para porcos,  
terneiros e passarinhos.  
Gosto da vida boa  
e amo meus animais.  
Comparados a eles,  
não há iguais.

## *O azul de Santo Antônio*

*Vitor Lemes Muniz*

O céu azul de Santo Antônio  
reflete na estrada,  
na frente do museu,  
bem perto da entrada.

À entrada, chegam pessoas.  
Podem ser ruins, podem ser boas.  
Ficam tristes, ou ficam felizes.  
As mulheres são tão belas,  
que parecem atrizes,  
assim como é o céu de Santo Antônio,  
verdadeiro homogêneo.

## *Aldeia velha*

*Vitória Fraga*

Zona rural de Santo Antônio,  
onde nasci e me criei.  
Lugar que é extraordinário,  
que tem na esquina a escola em que estudei.

Estrada de chão batido,  
campos verdes e floridos,  
é onde minha vida faz todo sentido,  
terrinha em que são todos queridos.

Interior de muito amor,  
casa grande e sempre cheia.  
Família reunida no fervor,  
em agradecimento a Deus  
por zelar pela nossa Aldeia.

## *Terra que acolhe*

*Viviana Saueressig Ungaretti*

Ó, Santo Antônio, terra de gente gentil e calorosa!  
Acolhe os de fora e zela como se fossem filhos seus.  
Abre os braços e adoça a vida de quem vem,  
Nem sempre dando “adeus”.

## *A chegada a Santo Antônio*

*Yasmin Bühler Bart*

Quando eu cheguei,  
logo me assustei.  
Não conhecia nada,  
nem ninguém.

No começo, eu não queria ficar,  
mas eu fui muito além,  
comecei a me acostumar  
e, agora, nesta cidade,  
quero sempre morar.

Aqui fiz muitos amigos  
e visitei muitos lugares.  
É uma cidade legal,  
onde conheci muitos ares.

An aerial night photograph of a city, showing a dense grid of buildings and streets illuminated by lights. A prominent road or highway runs diagonally from the bottom left towards the top right. The overall scene is dimly lit, with the city lights providing the primary illumination.

Parte 2

**Enquanto isso, no Grêmio  
Literário Patrulhense...**



## *Meu amor nasceu aqui!*

*Claudio Roberto da Silva*

Sempre foi uma diversão particular  
conhecer as cidades do interior.  
Foi em Santo Antônio da Patrulha  
que uma mulher,  
com jeito de menina, bonita  
chamou minha atenção.  
Ao sair da igreja Nossa Senhora da Boa Viagem,  
trocamos olhares e celulares.  
Era março,  
já outono.  
Graças a Deus  
e a Santo Antônio!  
Já estamos juntos, felizes  
há mais de vinte anos!  
Aqui é terra de pessoas inteligentes,  
companheiras e amistosas,  
que gostam de receber as pessoas de bem!

## *Um lugar inesquecível*

*Daiçom Maciel da Silva*

Hoje se fala muito em qualidade de vida  
Isso faz lembrar a infância.  
Nasci com a ajuda de parteira, em pequena casa  
de madeira,  
no pé do Pé-de-Galinha, 3º Distrito, em Santo Antônio  
da Patrulha.

Lugar onde as crianças brincavam soltas.  
Jogavam futebol, pião, bolinhas de gude,  
corridas de canoa de pé-de-coqueiro  
nas encostas gramadas e íngremes.

Assistir às corridas das carreteiras na “estrada velha”,  
nas manhãs de domingo.  
A caçada de preás, o correr das lebres ao esquivar-se  
dos cães  
nos campos vazios.  
Comer os frutos silvestres, acalentados  
pelo sol, no frio do inverno, lançar pedrinhas nos rios.

No Arroio da Madeira, havia campo de futebol.  
Eu, nem chuteira possuía.  
Ganhei do meu tio o primeiro par.  
No E.C. Liberdade, de Vila Palmeira,  
jogava com maestria.  
Podia jogar profissionalmente, mas decidi parar.  
Minha carreira estava destinada à engenharia.

Brincadeiras e oportunidades diferentes.  
Escolhas de uma vida. Um lugar inesquecível.

## *Lagos dos Barros*

*Elita Portal de Fraga*

- Ainda estou aqui!

- Estamos!

Estou aqui, para clamar pela tua sobrevivência,  
pela sobrevivência das tuas águas.

Que elas continuem límpidas,  
com seus mistérios, que fascinam a tantos,  
e com essa bacia exuberante, que te contém.  
Sofres calada, eu sei.

Aos olhos dos espectadores, continuas linda.  
Teu manto, balança e dança com o agir dos ventos,  
tevas frescor aos que têm calor,

Dás alegria a quem levanta, no anzol, uma traíra,  
e segurança aos arroteiros, de uma boa colheita.

Agora, querem de sufocar, te humilhar,  
como se nada disso tivesse importância.

Mas tu não foges do olhar de um batalhão de pessoas,  
que te protege, que acredita na tua soberania,  
que veem em ti a esperança de nunca faltar  
água doce,  
para nossa e para futuras gerações.

## *Lembranças da nossa tarde inesquecível*

*Endrigo da Silva Muniz*

Lembro-me de estar contigo, sentado,  
olhando Santo Antônio do alto.  
No fim daquela tarde incrível,  
admirávamos aquela paisagem  
como se fosse algo imprescindível.

Eu cantava, você tocava  
a nossa canção principal  
que sempre ouvíamos juntos,  
em meio às aulas no colégio Estadual.

Hoje eu sei que tu estás longe,  
mas para sempre me lembrarei desse dia,  
que quanto mais o tempo corria,  
mais eu queria o teu abraço,  
abraço caloroso e confortável,  
eue com ternura sempre me acudia.

# *Patrulhando em versos*

*Giocemar Nunes S.C.*

Faço versos e poemas, na terra da rapadura, rimando com as palavras, incentivando a cultura.  
Interceda por nós o Santo, Santo Antônio da Patrulha.

A patrulha tem origem nos impostos e charqueadas, do Rio Grande a São Paulo, em ações relacionadas. Para as patrulhas de cobrança, ninguém era marginal. As patrulhas vigiavam, o tropeirismo regional.

Mas a palavra “patrulha” se desenvolve como fagulha e identifica o lugar.  
No imaginário popular, o enredo começa cedo.  
“Nenhum trabalho é tão grande; nenhum filhote é tão pequeno!”  
A palavra nos desatina, mas também combina, é a “Patrulha Canina” fazendo sua sabatina.

Há a patrulha do Exército, que se parece com a formiga.  
Sempre em ordem de batalha.  
Braço forte e mão amiga.  
No livro “O belo e o velho”, a patrulha ideológica, brincando com as palavras na árvore genealógica.  
“Ainda estou aqui” é exemplo de vitória, mostrando que a história se curva à nossa memória.  
Há a “Patrulha do Destino”, uma série americana. Leva o nosso conceito para uma visão bacana.  
Ajustando os desajustados, ensina uma lição, que a união é a força, poder de transformação.

No imaginário a pensar, para incentivar a cultura, nasce a “Patrulha da Literatura”.  
Fazendo versos da vida, num crescente poemário, obra do Grêmio Literário.  
Mas o nosso santo é forte, patrulhenses de coração, se nem toda palavra rima, é força da emoção.  
Temos o “Patrulha do Rio Grande”, orgulho da tradição.

## *Saudades da Vila*

*Joelson Machado de Oliveira*

Na manhã clara, o apito da usina  
a chaminé cachimbava.  
Era uma fumaça rala.  
O entorno era lindo.  
O verde da mata, o azul do céu  
onde a Sulina varava a sua fala.

Tudo eram boas lembranças.  
Barricas transportando água da Fonte.  
Bancos, Poder, Coletoria.  
As cavalhadas na Nica Souza.  
Os desfiles da Semana da Pátria.  
Festa do Divino era uma euforia.

Aos poucos. tudo vai se retirando,  
fica um vazio na Avenida,  
um silêncio de catedral.  
Não há mais cinema,  
não há mais hotéis,  
nem auditório no Paroquial.

## *Doce lugar*

*Luciane de Souza Machado*

O tempo fechou, tudo está nublado.  
É verão agora, mas parece ter terminado.  
Quando fico triste, é só por um instante,  
Não persiste, porque aqui me encontrei,  
pude ser eu mesma.

Não é por acaso que aqui é a terra do sonho.  
O cheiro doce da rapadura no ar  
traz a força e a vontade de sonhos concretizar.  
Mais do que sonhar, é encontrar o caminho,  
cruzar por cima dos espinhos,  
delinear um novo destino.

Nos vários tons verdes dos campos e altas subidas,  
posso então refletir e voltar a acreditar na vida,  
que tudo passa, se transforma, se renova,  
e assim também mudamos.  
É preciso saber aproveitar e valorizar aqueles que  
no caminho encontramos.

Dedico este poema aos amigos que pelo caminho fiz,  
vibro por eles e eles por mim.  
Aqueles que também têm por lutas passado,  
que possam sempre recomeçar, e nunca pelo  
desânimo ser enganados,  
porque Deus é bom e sempre está ao nosso lado.  
O sol sempre retornará.

## *A Fonte de Santo Antônio da Patrulha*

*Luiz Nicanor*

Santo Antônio, como toda a cidade, é um contraste: é viril pelos seus intelectuais e administradores, demonstra progresso másculo nos seus trabalhadores, olha confiante o porvir, ainda que o porvir se arraste!

Santo Antônio também mostra a maior beleza em todo o elemento feminino da cidade; cada sorriso um santelmo de felicidade emoldurado pelos outros belos da natureza.

Santo Antônio compreende o otimismo, mas sabe que existirá sempre a tristeza!  
E olhando esta cidade eu até cismo

que se ela vive a sorrir com galanteza, compreende que a dor a ela está defronte, pois vive também a chorar... – é sua Fonte!

## *Rapadura*

*Marilani dos Santos Bernardes*

No canavial colhida  
Mói. Ferve. Apura  
A cana nessa lida  
Vai virando gostosura.

Rapadura de amendoim  
Tenha dó de mim!  
Rapadura de coco  
É coisa de louco!

A visita se derrete  
Uma doce novidade!  
Nas viagens é presente  
Quase obrigatoriedade!

Um bocado me apetece  
Rapadura de Santo Antônio  
É mais que um doce  
É um patrimônio.

## *Terra doce, Santo Antônio da Patrulha*

*Mario Antônio Barcelos*

Terra doce – rica em histórias e cultura  
tão variadas e importantes que marcaram  
a evolução do povo gaúcho.

Terra doce – hospitaleira  
em teus braços. perpetuam as tradições  
que elevaram nossa alma além de suas fronteiras.

Terra doce – promissora  
que ofertas a teus filhos uma vida  
plena e tranquila, raridade neste mundo.

Terra doce – berço único de várias etnias,  
onde seus colonizadores uniram-se em propósito  
de respeito e labor.

Terra doce – cada vez mais doce  
a ti o meu eterno agradecimento,  
pela oportunidade de estar convivendo  
e aprendendo todos os dias contigo.

## *Outrora agora*

*Márnei Consul*

Foram vidas inteiras  
daquelas pessoas certas que,  
com frequência, errantes,  
da loucura, ficaram à beira.  
Saíram da localidade  
e vieram para a cidade.

Foi a vida lá fora,  
longe da sede,  
que deu sede.

Eram felizes?  
Com pouca ocorrência.  
Isso porque a infância  
não tinha potência  
diante da imponência  
daquela casa,  
que era, antes de tudo,  
uma água rasa,  
prestes a ser dividida,  
invadida, consumida  
pela(s) vida(s) de outrora agora.

## *Sob o céu de Santo Antônio*

*Monique Rodrigues*

Nunca se está sozinho  
Sob o céu de Santo Antônio.

O Cruzeiro do Sul cintila  
Mostra o caminho e nos dá o Norte  
- ou será o Sul?  
Nos acolhe tal qual a cidade  
Abre seus braços e nos envolve.

Aqui debaixo, olhando pra cima,  
Somos tão pequenos  
E o luar é tão grande  
Há luz e escuridão também no vasto céu.

As Três Marias, em sua fila indiana,  
Estão ali para quando a tristeza chegar  
Um abraço feito de luz.

Aqui embaixo, olhando pra cima  
Sob o céu de Santo Antônio,  
Não estaremos sozinhos.  
As estrelas nos cumprimentam piscando,  
Compartilhando esse enorme silêncio.

Porque a solidão de Betelgeuse  
é um pouco nossa também.

## *A vila*

*Rosalva Rocha*

Por um instante,  
lembranças longínquas surgem,  
plantam chão na minha memória  
nada fugaz.

A vila ressurge aos meus olhos  
o seu casario,  
os seus costumes,  
os seus braços abertos a  
abrigar-me na infância.

Meu corpo vira seu cúmplice,  
minha boca canta os sons  
das suas árvores,  
minhas brincadeiras são embaladas  
por seus misteriosos espaços.

Magníficos instantes fazem  
da minha vida uma  
vida rica de memórias,  
histórias  
mirabolantes horas  
multiplicadas por mil.

# *Aqui*

*Sandra Maria de Jesus Reis*

Santo Antônio de sonhos e de amores,  
de encontros e de desalentos,  
de experiências e de dissabores...  
despertando e fortalecendo sentimentos.

As famílias, aqui, são líricas...  
aquecem e alimentam docemente os corações.  
São hospitaleiras, históricas...  
passando o legado às futuras gerações.

Aqui, existe uma instituição,  
o Grêmio Literário,  
que, com muita dedicação,  
vem buscando um novo cenário:  
escritores criando com inspiração,  
e patrulhenses lendo como hábito diário.

Para a minha querida cidade,  
desejo paz e prosperidade.  
E, rodeada de amizade,  
contribuindo com a comunidade,  
buscando qualidade...  
aqui, viver com felicidade.

An aerial night photograph of a city, likely Rio de Janeiro, showing a dense urban landscape with numerous lights from buildings and streets. A prominent river or canal winds through the city, reflecting the lights. The overall scene is dimly lit, with the city lights providing the primary illumination.

**Quem somos**



## *Autores*

- Claudio Roberto da Silva / (51) 99943.2353
- Daiçon Maciel da Silva / @daiconmacieldasilva
- Daniel Vargas Braga / [www.facebook.com/share/1BFTJRnPuq/](http://www.facebook.com/share/1BFTJRnPuq/)
- Diná dos Santos Brum / (51) 99889.8953
- Diovana Trajano da Silva / [www.facebook.com/diovana.trajano](http://www.facebook.com/diovana.trajano)
- Edite de Fátima Andrade / (51) 99718.5521
- Elita Portal de Fraga / @elitapdefraga
- Endrigo da Silva Muniz / @endrigo.munizz
- Estevão Costa Bühler / [cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br](mailto:cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br)
- Eva David de Oliveira / (51) 99270.0013
- Giocemar Nunes S.C. / (51) 98957.9767
- Guilherme Alves Fereira / [cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br](mailto:cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br)
- Jéssica Tayna da Rosa / [cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br](mailto:cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br)
- Joelson Machado de Oliveira / @joelsonoliveira.sap
- Lamine Gueye (51) 98912.6334
- Lamine Gueye (51) 98912.6334
- Letícia Yasmin Duarte / (51) 9270.0013
- Lori Luz Boeira / (51) 99689.1881
- Loiva Marisa Pereira Viegas / [cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br](mailto:cras@santoantoniopatrolha.rs.gov.br)
- Luciana dos Santos / (51) 99513.4375
- Luciane de Souza Machado / @lucianemachado998
- Luiz Nicanor / @dr.luiznicador
- Márcia SpareMBERGER / (51) 99574.3611
- Marilani dos Santos Bernardes / @marilanibernardes
- Maria dos Santos Malta / (51) 99753.4494
- Maria Lori Cerveira Dias / (51) 99674.1840

- Mario Antônio Barcelos / @marioa.barcelos
- Maritini Silva Duarte / (51) 99708.9267
- Márnei Consul / @marneiconsul
- Monique Rodrigues / @moniqueeoslivros
- Odete dos Santos Muniz / (51) 99906.4901
- Regina Custódio Duarte / (51) 99770.2346
- Rosalva Rocha / @rosalvarocha10
- Sabrina Lemes da Silva Roque / cras@santoantoniopatrulha.rs.gov.br
- Sandra Maria de Jesus Reis / (51)99919.8486
- Sandra Regina Moraes de Souza / (51) 99653.7159
- Sirlene Custódio Duarte / (51) 99922.6015
- Teresinha Duarte da Silva / (51) 99837.9934
- Viviana Saueressig Ungaretti / www.facebook.com/vungaretti
- Vitor Lemes Muniz / cras@santoantoniopatrulha.rs.gov.br
- Vitória Fraga / @aldeiasinfantins
- Yasmin Bühler Bart / cras@santoantoniopatrulha.rs.gov.br

*Acesse as redes sociais do Grêmio Literário  
Patrulhense e conheça o trabalho da entidade:*

*Facebook: Grêmio Literário Patrulhense.  
Instagram: glpsap.*

*Esta obra está disponível, também, em  
formato digital gratuito. Acesse  
[https://pragmatha.com.br/produto/enquanto-  
isso-em-santo-antonio-volume-2/](https://pragmatha.com.br/produto/enquanto-<br/>isso-em-santo-antonio-volume-2/)  
e confira.*

*Procure pelo livro, ainda, no YouTube, onde  
está publicada a versão em áudio.*

*Obra feita a partir de recursos da Política  
Nacional Aldir Blanc, operacionalizada, em Santo  
Antônio da Patrulha, pela Secretaria Municipal da  
Cultura, Turismo e Esportes.*

*Que alegria para nós, organizadores, podermos dar continuidade à obra “Enquanto isso, em Santo Antônio...”! Neste segundo volume, elegemos o gênero lírico (o poema) para ser o centro das atenções, e o público escolhido foi aquele participante do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o qual é vinculado ao CRAS – Centro de Referência em Assistência Social que, por sua vez, é um braço da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social. Logicamente, há espaço aos integrantes do Grêmio Literário Patrulhense, entidade que existe em Santo Antônio da Patrulha desde 1989.*

*A obra está disponível gratuitamente no site da Pragmatha Editora, em formato digital, e no YouTube, em áudio-livro, ou seja, é muito acessível, assim como a literatura deve ser.*

*Que os versos dos poemas a seguir possam tocar e inspirar todos os leitores!*

*Comissão organizadora*



Apoio



PREFEITURA  
SANTO ANTÔNIO  
DA PATRULHA

SECTE  
Secretaria de Cultura,  
Turismo e Esporte

Realização

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

